

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA  
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS**

**A DEMANDA POR UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
EMPRESAS NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO  
NA CIDADE DE ITUVERAVA – SP.**

**ITUVERAVA  
2013**

**EDSON GUILHERME DA SILVA**

**A DEMANDA POR UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
EMPRESAS NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO  
NA CIDADE DE ITUVERAVA – SP**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Fundação Educacional de  
Ituverava. Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras, para obtenção do  
título de Bacharel em Administração**

**Orientadora: Professora. Me. Luciana  
Spínolo Campos.**

**ITUVERAVA  
2013**

**EDSON GUILHERME DA SILVA**

**A DEMANDA POR UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE  
EMPRESAS NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO  
NA CIDADE DE ITUVERAVA – SP**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Fundação Educacional de  
Ituverava. Faculdade de Filosofia,  
Ciências e Letras, para obtenção do  
título de Bacharel em Administração**

**Ituverava, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013.**

Orientadora: \_\_\_\_\_  
Professora. Me. Luciana Spínolo

Examinadora: \_\_\_\_\_  
Professora. Me. Mariângela Martinez

Examinador: \_\_\_\_\_  
Professor. Me. Saulo Rodrigues

# **A DEMANDA POR UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NA MODALIDADE EAD: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE ITUVERAVA – SP<sup>1</sup>**

**SILVA**, Edson Guilherme<sup>2</sup>  
**SPÍNPOLO**, Luciana<sup>3</sup>

**RESUMO:** Com o objetivo de analisar a demanda para a abertura do curso de graduação em Administração de Empresas na modalidade de Educação a Distância, foi realizada uma pesquisa de mercado nas cidades de Guará e Ituverava ambas localizada no interior de São Paulo, juntamente com um levantamento bibliográfica referente ao assunto, abordando os fatos históricos, definição, concepções, características, vantagens e desvantagens, recursos necessários para realização desta modalidade de ensino, dentre outros aspectos. Por meios dos resultados obtidos foi possível observar se há ou não demanda para tal modalidade de ensino.

**Palavras-Chave:** Educação à Distância. Administração de Empresas. Recursos Tecnológicos.

## **THERE IS DEMAND FOR OPENING OF A COURSE IN BUSINESS ADMINISTRATION EAD IN FFCL – ITUVERAVA**

**SUMMARY:** Aiming to analyze the demand for the opening of the undergraduate program in Business Administration in the form of distance education was conducted market research in the cities of Guará and Ituverava along with a literature survey regarding the subject, addressing the historical facts definition, concepts, features, advantages and disadvantages, resources needed to carry out this type of education, among other aspects. By means of the obtained results it was possible to observe whether there is demand for this type of education.

**Keywords:** Distance Education. Business Administration. Technological Resources.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, o cenário brasileiro vem desempenhando um importante papel na formação de pessoas que almeja alcançar uma formação acadêmica de qualidade mais muitas vezes por motivos financeiros e até mesmo por não ter tempo hábil para fazer um curso de graduação, tem como alternativa optar por um curso de graduação na modalidade de ensino à distância também conhecido como EAD, pois são vários os benefícios que essa modalidade oferece principalmente para pessoas que não possui disponibilidade de tempo, locomoção entre outros fatores.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de Bacharel em Administração – Habilitação em Gestão de negócios.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Administração de Empresas – Habilitação em Gestão de negócios.

<sup>3</sup> Professora mestre orientadora da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava.

O problema de pesquisa que direcionou a realização deste estudo foi fundamentado da seguinte forma: existe demanda para a implantação de um curso de Administração de Empresas na modalidade EAD na FFCL?

Assim, o presente trabalho analisou a demanda para a abertura do curso de graduação em Administração de Empresas na modalidade de Educação a Distância em uma instituição de ensino.

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho, sendo ele um levantamento bibliográfico, foi uma pesquisa de mercado. A técnica para a coleta dos dados foi um questionário com questões diversas sendo elas abertas e fechadas.

Este trabalho é importante para a instituição, pois apresenta a variável na qual busca analisar se existe demanda de aluno para o curso de EAD em Administração de Empresas, além de descrever como foi a criação e o desenvolvimento desta modalidade de ensino, no princípio até a chegada ao Brasil e como ela vem se desenvolvendo nos dias atuais.

Dessa maneira, as etapas deste trabalho são: revisão bibliográfica, apresentando o surgimento e o desenvolvimento do ensino EAD voltado ao curso de Administração de Empresas, os materiais e métodos utilizados para poder traçar a busca dos dados, apresentando a discussão de resultados e considerações finais.

## **O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Educação pode ser definida como um processo de socialização dos indivíduos, pois ao receber educação, a pessoa assimila e adquire conhecimentos, valores, que proporciona as mudanças intelectuais, culturais, emocionais e sociais no indivíduo, hoje não só no Brasil, mas no mundo existem vários tipos de ensino que buscam enfatizar a educação para que todos possam alcançar o aprendizado, mais dentre várias formas de ensino foco a Educação à Distância por ser uma modalidade de ensino que será focada neste trabalho. (Belloni, 2001, Morzan, 2002, Barros, 2003 e Chaves, 1999).

A Educação a Distância (EAD) é um processo de educação e aprendizagem que tem como objetivo repassar as informações de ensino por meio da tecnologia, na qual seja dispensável a utilização do mesmo espaço físico entre alunos e professores (CHAVES, 1999).

Chaves (1999) descreve: EAD é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente (aquele a quem se ensina) estão separados (no tempo ou no espaço). Obviamente, para que possa haver EAD, mesmo nesse sentido fundamental, é necessário que ocorra a intervenção de alguma tecnologia.

De acordo com o Decreto nº 2494 de 10 de fevereiro de 1998, regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96), Educação à Distância (EAD) é uma forma de ensino na qual promove o autoaprendizado, com o intermédio de recursos didáticos sistematicamente organizados, em diversos meios de informações, conciliando a utilização isolada ou combinada, de vários meios de comunicação (MAIA, 2001)

Historicamente, para poder entender como essa forma de autoaprendizagem na modalidade de Educação a Distância foi desenvolvida é preciso analisar seu processo de execução e evolução. O primeiro curso de Educação a Distância, ocorreu em meados do século XVIII, em Boston (EUA) era um curso de taquigrafia que eram enviados por correspondência (BARROS, 2003). Já é 1969 e autorizada à abertura da *British Open University*, na Inglaterra, considerado um grande acontecimento para evolução da Educação a Distância, por inovar a comunicação de alunos e professores por meio do envio e recepção dos materiais educativos, baseando neste mecanismo adotado por essa instituição podemos dizer que ela foi à pioneira em utilizar as inovações tecnológicas da Educação a Distância no ensino superior a distancia (BARROS, 2003). Segundo Litwin (2001, p. 15), a *British Open University*

[...] mostrou ao mundo uma proposta com um desenho complexo, a qual conseguiu, utilizando meios impressos, televisão e cursos intensivos em períodos de recesso de outras universidades convencionais, produzir cursos acadêmicos de qualidade. [...] A Open University transformou-se em um modelo de ensino a distância.

O desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil se iniciou no século XX, seguindo as metodologias internacionais como primeiro momento com a oferta de cursos por correspondência, embora as mídias como rádio e a televisão, tenha se desenvolvido com sucesso mais tarde por meios de soluções específicas e muito criativa, antes da chega da Internet (MAIA; MATTAR, 2007).

Em 27 de maio de 1996, foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED), por meio do Decreto nº 1.917 no Brasil esse programa tem como base a atuação como um agente de inovação tecnológica nos processo de ensino e aprendizagem, ocasionado à junção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e as demais técnicas de Educação a Distância aos métodos didáticos pedagógicos. Além de promover o desenvolvimento e pesquisa voltados para introdução de novos conceitos e práticas em escolas publicas brasileiras, entre suas ações a primeira foi à criação do TV Escola em 1996, no mesmo ano que foi criado a SEED e já no ano seguinte foi lançado o Proinfo- Programa Nacional de Informática na Educação com o objetivo de instalar laboratórios de computadores para escolas públicas de ensino básico de todo o Brasil (MEC, 2012). Esses programas foram

muito importantes para inovação do ensino de Educação a Distância não só no Brasil, mas para outros países que buscavam inovações no cenário da EAD.

No cenário brasileiro e mundial, a Educação a Distância (EAD) vem desempenhando um grande papel na formação de pessoas que almejam alcançar uma formação acadêmica de qualidade, mas muitas vezes por motivos financeiros e até mesmo por não ter tempo hábil para fazer um curso presencial, muitos optam em fazer um curso de Educação a Distância, pois são diversos cursos e instituições que adotam essa modalidade de ensino. Segundo o INEP (2012), no Brasil o número de alunos matriculados em cursos de graduação na modalidade a distância ultrapassa 900 mil, isso significa que o número de alunos que cursam essa modalidade de ensino corresponde a 15% do total de matrículas de curso de graduação.

No Brasil o número de curso de graduação de Ensino a Distância está crescendo gradativamente a maioria dos cursos oferecidos abrangem todas as áreas do conhecimento, segundo MEC (2012), já são mais de 40 cursos de graduação de Ensino a Distância reconhecida pelo MEC com essa modalidade ensino, dentre os cursos ofertado os dez mais procurados são.

**Quadro1:** Os 10 cursos de graduação à distância mais procurado MEC (2012).

<b>Cursos</b>	<b>Nº. Aproximado Estudantes matriculados em EAD?</b>
Pedagogia	273.000
Administração	130.000
Serviço Social	74.000
Competências Gerenciais	46.000
Ciências Contábeis	41.000
Recursos Humanos	40.000
Administração Pública	40.000
Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura	28.000
Licenciatura em Matemática	23.000
Licenciatura em Biologia	19.000

A partir do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o MEC analisa o nível de conhecimento dos alunos, e no ultimo ENADE em 2012, podemos

identificar as instituições e os cursos que obteve as melhores notas no ensino de Educação a Distância MEC (2012). As instituições públicas tiveram melhor desempenho. Já as instituições particulares para que essas instituições chegassem aos primeiros lugares, foi necessário um grande investimento em melhorias no ensino e até mesmo nos recursos tecnológicos para que essa modalidade de Educação a Distância tivesse um melhor aproveitamento na busca de informações entre alunos e professores.

Segundo Maia; Mattar (2007), os recursos tecnológicos utilizado na Educação a Distância servem para aumentar o diálogo e a integração entre alunos e professores por meio de ferramentas de comunicação algumas delas como telefone, rádio, áudio, vídeo, CD, televisão, Internet, entre outros, mas essas ferramentas de comunicação tiveram grandes mudanças durante o passar do tempo, tanto que divididas em três gerações. A primeira geração teve como base o ensino por meio de correspondência, isso por volta do século XIX, foi um período onde a integração entre alunos e professores eram de difícil acesso e bem demorada, a partir da segunda geração uma modernização das ferramentas de comunicação fazendo como que o acesso às informações e a integração de alunos e professores fossem mais rápidas as mídias utilizadas foram televisão, radio, fitas de vídeos, vídeos e telefone. A terceira geração foi marcada pela tecnologia de multimídia que caracterizando a educação a distancia on-line, que são utilizadas nos dias de hoje, mas através dessa distância como fica a relação entre professor e aluno dentro do Ensino a Distância.

De acordo com Belloni (2001), a integração entre professor e alunos, por motivos de não estarem presentes ao mesmo ambiente físico é cada vez menor, pois as tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. A partir dos anos 2000, são vários tipos de tecnologias que faz com que a aproximação de pessoas seja cada vez mais rápida, como por exemplo, o celular, as redes sociais (*facebook, skype, MSN, chat*, portais educativos entre outros), e com isso o uso de meios tecnológicos no ensino de Educação a Distância, tem sido dada maior importância à apresentação da matéria de aprendizagem do que à relação professor/aluno, no entanto, esta relação é de grande proveito para o alcance do objetivo maior da educação, que é a construção do conhecimento junto à formação do cidadão, através de ambientes virtuais de aprendizagem também denominada AVA.

Entretanto para Dias; Leite (2010), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pode ser definido como uma sala de aula *online*, com um acesso via *web*, que tem como objetivo simular uma sala de aula na qual cada indivíduo possa assistir às aulas oferecidas em qualquer lugar, à construção desse ambiente ocorreu por volta da década de 1990, quando houve um grande avanço da Internet, juntamente com os navegadores que permitia o avanço

desse ambiente virtual de aprendizagem que logo foram incorporados ao ciberespaço, hoje o AVA é um grande e essencial instrumento de interação entre alunos e professores ele funciona dessa maneira, Durante toda a semana, os alunos utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que reúne materiais de estudo como textos de apoio, vídeos, registros das aulas, além de possibilitar a troca de mensagens constante entre os alunos e o professor por meio de uma página da instituição onde cada aluno tem um login e senha. O aluno pode acessar o AVA do laboratório de informática de seu Polo, ou de qualquer computador conectado à internet. Além do AVA, existem outras ferramentas que podem ser utilizadas no ensino de Educação a Distância.

Segundo Vaz; Zanella; Andrade (2010), as ferramentas utilizadas em ambientes virtuais à distância são várias, pois elas promovem a comunicação por meio de duas maneiras a síncrona e assíncrona: A comunicação síncrona consiste na comunicação que ocorre ao mesmo tempo, ou seja, simultânea. Já a comunicação assíncrona consiste na comunicação que não é realizada em tempo real.

As ferramentas de comunicação assíncrona são:

- E-mail: Correio eletrônico que possibilita a troca de mensagens com diversas pessoas.
- Grupos de discussão: Grupo virtual cuja finalidade é discutir algum tema de comum interesse dos participantes ou buscar ajuda para resolverem alguma dúvida.
- FTP e Download: Transferência de arquivos entre um servidor e o computador o usuário.
- *World Wide Web* (WWW): Integra quase todos os outros serviços através de uma interface gráfica amigável que combina páginas com hipertextos (palavras ligadas a outras páginas) com multimídia (hipermídia). Possibilita o acesso universal de um grande número de pessoas a um grande universo de documentos.
- Vídeo e áudio sob demanda: permite assistir vídeos e áudios gravados previamente e armazenados no servidor.

Por sua vez, as ferramentas que promovem a comunicação síncrona são:

- Chat (bate-papo): Permite a conversação em tempo real de duas ou mais pessoas.

- Videoconferência: É uma discussão que permite o contato visual e sonoro entre pessoas que estão em lugares diferentes. Permite não só a comunicação entre um grupo, mas também a comunicação pessoa a pessoa.
- Áudio-conferência: Sistema de transmissão de áudio, recebido por um ou mais usuários simultaneamente.
- Teleconferência: conferência que envolve a transmissão e recepção de diversos tipos de mídias.

Depois de termos analisados as ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona referente ao ensino de Educação a Distância, vejamos as vantagens e desvantagens de fazer um curso de ensino Educação a Distância.

Segundo Vidal, (2002), a Educação a Distância é uma alternativa aos atuais métodos de educação e por meio de diversos tipos de necessidades que contribui para as vantagens de se fazer um curso de Educação a Distância.

- Alarga a oferta de programas adequados às necessidades atuais;
- Permite uma economia significativa de tempo e de deslocamentos e possibilita o acesso às pessoas com dificuldades especiais de ordem física ou de isolamento;
- Utilização de tecnologias de informação e comunicação que permitem trabalhar com grande quantidade de informação e com rapidez;
- Estimula a autoaprendizagem, permitindo um desenvolvimento pessoal contínuo dos indivíduos, conferindo-lhes maior autonomia;
- Dá origem a métodos e formatos de trabalho mais abertos, que envolvem a partilha de experiências;
- Aperfeiçoa recursos com redução significativa de custos de formação;
- Permite conciliar a aprendizagem com a atividade profissional e a vida familiar (incompatibilidade de horário ou outras exigências familiares ou profissionais);
- Possibilita ao aluno a escolha do método de aprendizagem que melhor se adapta ao seu estilo e possibilidades.

A Educação a Distância também enfrenta vários obstáculos que resultam do contexto atual e cita as principais desvantagens para esse ensino.

- Não proporciona uma relação humana alunos/professor típica de uma sala de aula;
- Não gera reações imprevistas e imediatas;

- Exige elevados investimentos iniciais, isto é, muitos recursos para a criação dos conteúdos dos cursos, especialmente para produtos/suportes em formato multimídia;
- Exige alguns conhecimentos tecnológicos (informática e multimídia);
- Reduzida confiança neste tipo de estratégias educativas por parte dos mais conservadores e resistentes à inovação e mudança;
- Excesso de conteúdos teóricos;
- Componentes tecnológicos que desatualizam rapidamente;
- Custo de acesso à internet elevado por parte dos alunos.

## **O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA EAD NO BRASIL**

Para Cardoso (2010), o curso de Administração de Empresas teve início no Brasil em 1952, e neste mesmo período nos Estados Unidos já formavam 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e 100 doutores anualmente na área administrativa, sem sombra de dúvida o curso de Administração de Empresas ajudou muito no progresso para o desenvolvimento econômico brasileiro e mundial, fazendo com que haja cada vez mais a procura para este curso pelos universitários nos dias atuais, pois o curso além de agregar grandes valores ao universitário ele vem ocupando um grande espaço no mercado de trabalho, por formar profissionais extremamente competentes que buscam alcançar seus objetivos sempre focado para alcançar resultados positivos para as empresas e para os novos empreendimentos, buscando a geração de riquezas, para que haja o fortalecimento das condições de competitividade e crescimento econômico das empresas

Em novembro de 2011 foi divulgado por meio do Censo da Educação Superior referente ao ano 2010, apontando o curso de Administração como o curso que obtém o maior número de universitários, cerca de 705.690 sendo que o número de matrículas dos cursos de graduação presencial totalizando todos os cursos foi de 3,1 milhões de universitário. (REYMÃO, s.d)

Segundo Reymão (s.d), o número de matrículas voltada ao curso de graduação na modalidade EAD, correspondem a 14,6% de total de matrículas referente às duas modalidades de ensino. A região sudeste é responsável por quase metade do número de aluno que cursa um ensino na modalidade EAD com 48,7%, já na região Nordeste 19,3%, na região Sul é responsável por 16,9%, no Centro-oeste 9,1%, e por fim o Norte que é responsável por 6%.

O aluno que busca essa modalidade de ensino o EAD segundo o Conselho de Justiça Federal, e indispensável à automotivação e autodisciplina, pois a liberdade e flexibilidade na qual o curso proporciona ao aluno é muito grande, mas também a responsabilidade para que possa acompanhar todo conteúdo programado e indispensável, pois o aluno também precisa de tempo para se dedicar aos estudos, sem dúvida o grande responsável pela aprendizagem é o aluno, pois ele passa a ter mais iniciativa e autonomia perante a disciplina fazendo com que seja um colaborador no seu próprio processo de aprendizado e não apenas mero receptor, algumas características que são predominantes aos alunos que cursam o EAD,

- Autonomia e Motivação pessoal;
- Independência, autodisciplina;
- Habilidades para gerir o tempo;
- Estilo de aprendizagem mais visual, convergente e sequencia;
- Bom acesso a computadores e à Internet;
- Suporte da família ou do empregador;
- Predominantemente do gênero feminino;
- Predominantemente acima de 25 anos de idade.

Ensino em Educação a Distância (EAD) vem desempenhando um grande papel na formação de pessoas que almejam alcançar uma formação acadêmica de qualidade mais muitas vezes por motivos financeiros e até mesmo por não ter tempo hábil para fazer um curso presencial, tem como segunda alternativa optar por um curso de Educação a Distância (EAD), pois os benefícios na qual essa alternativa oferece são vários, principalmente para pessoas que não possuem uma flexibilidade de tempo, horário, locomoção, custo entre outros fatores.

## **MATÉRIAS E MÉTODOS**

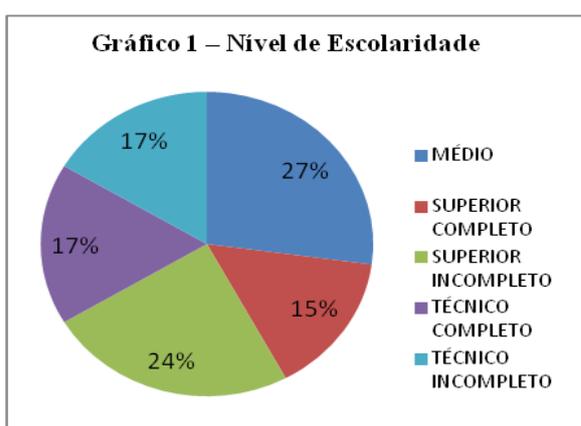
Como metodologia de pesquisa, foi utilizada uma pesquisa aplicada com meio de investigação de pesquisa de mercado; tendo como base a abordagem do problema a pesquisa quantitativa e qualitativa, procurando retratar as informações obtidas por meio de uma pesquisa denominada *Survey* que é constituída pela interrogação direta das pessoas, para que se possam conhecer informações sobre o assunto estudado para, depois, mediante análise as informações coletadas, se obterem as conclusões relacionadas aos dados coletados (GIL, 2002).

Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com 19 (dezenove) questões entre elas de múltipla escolha, dicotômica e aberta, o instrumento de pesquisa contempla aspectos demográficos dos respondentes, e aspectos relacionados ao projeto na qual ira analisar se existe demanda ou não para a abertura de um curso de Educação a Distância em Administração de Empresas, foram aplicados a 140 (cento e quarenta) pessoas de forma aleatória que já tenha cursado o ensino médio, os dados foram coletados nos municípios de Guará – SP e Ituverava - SP ambos localizados no Nordeste Paulista.

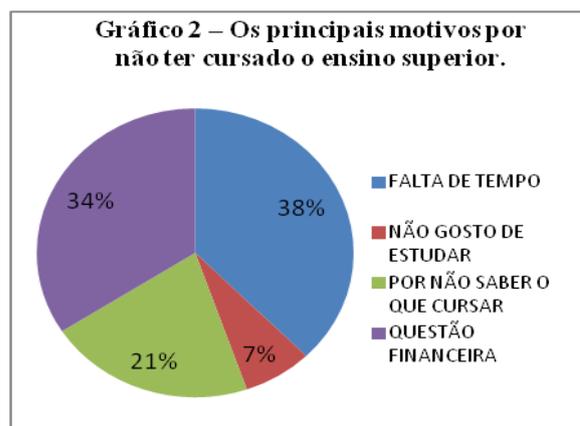
Como complementação, as contribuições do método quantitativo foram necessários levantamentos bibliográficos baseados em livros, artigos científicos, dissertações e teses.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Tendo por objetivo geral analisar se existe demanda de alunos para o curso de Administração de Empresas na modalidade EAD, foi desenvolvido um questionário onde as repostas foram analisadas conjuntamente com a teoria apresenta no artigo. Os entrevistados sendo a maioria do sexo feminino que correspondem a 55% da amostra analisada com idade média de 27 anos e os homens 45% com idade média de 29 anos, entre os entrevistados prevalecem o estado civil solteiro com 59%, acompanhados dos casados 27%, divorciados 6%, separados 5%, viúvos 3%.



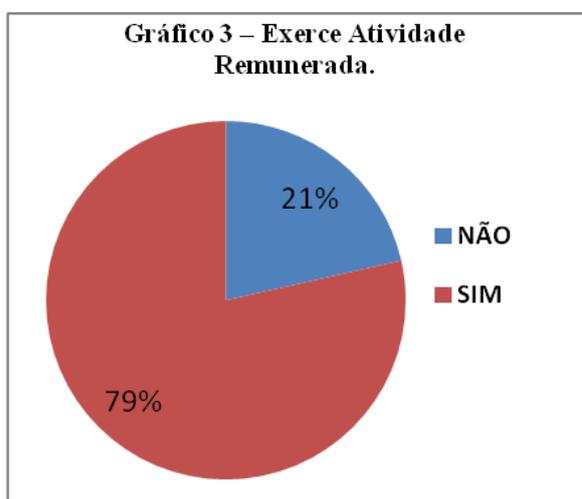
Fonte: Elaborado pelo autor



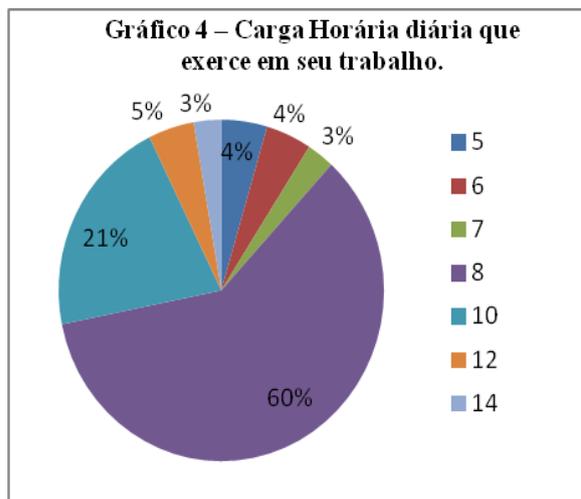
Fonte: Elaborado pelo autor

No gráfico 1, pode se analisar o nível de escolaridade dos entrevistados, pois o número de pessoas que cursou somente o ensino médio é de 27%, o ensino técnico completo e incompleto obteve ambos 17%, já o superior incompleto 24% e o completo 15%, no gráfico 2

foi analisado porque estas pessoas ainda não concluiu ou está cursando o ensino superior, e a maior partes delas 38% responderam que o motivo e a falta de tempo, em seguida 34% por questões financeiras, seguida com 21% por não saber o que cursar e por ultimo 7% não gostam de estudar. Segundo Vidal (2002), a modalidade de ensino EAD, proporciona ao aluno uma economia significativa de tempo e de deslocamento possibilitando uma maior amplitude para aqueles que busca estudar em uma faculdade de qualidade mesmo com pouco tempo para estudar ou questões financeiras.

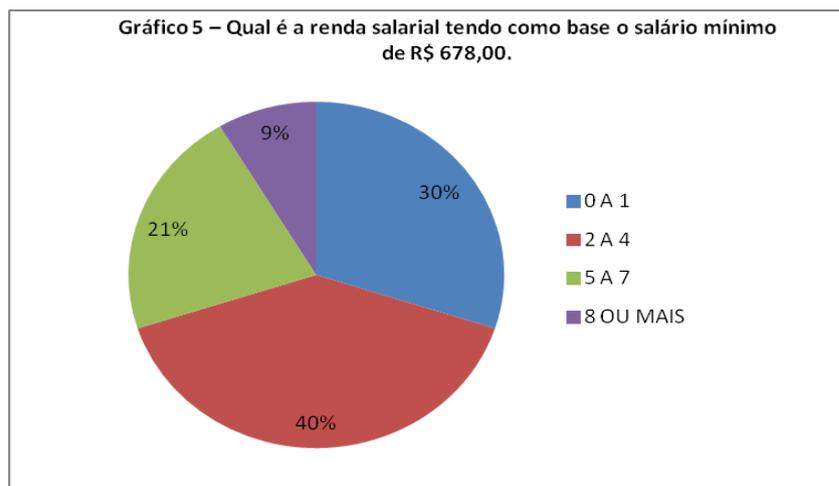


Fonte: Elaborado pelo autor



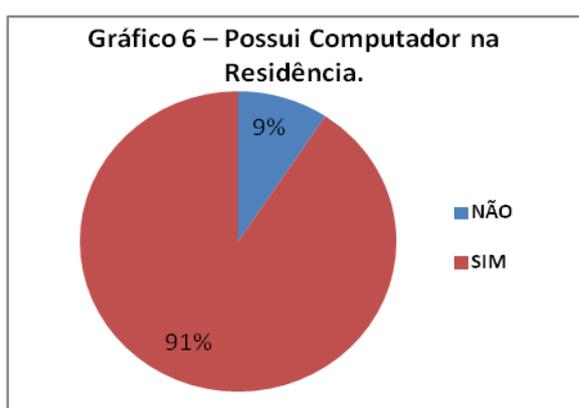
Fonte: Elaborado pelo autor

No gráfico 3, dos entrevistados 79% deles exercer atividade remunerada e 21% não exerce nenhuma atividade remunerada, já no gráfico 4 foi analisada a carga horária exercida por cada pessoa em seu trabalho 60% exerce 8 horas diárias, somando as pessoas que trabalham mais de 8 horas por dia elas correspondem a 89% , com o tempo bem escasso no qual essas pessoas possui e cada vez mais difícil para elas conciliar a aprendizagem com a atividade profissional e a vida familiar (incompatibilidade de horário ou outras exigências familiares ou profissionais) (VIDAL, 2002).

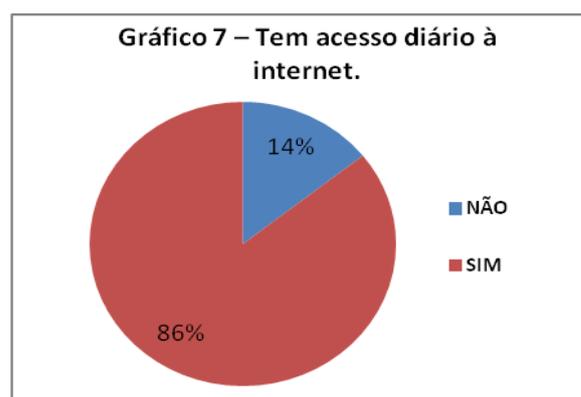


**Fonte:** Elaborado pelo autor

Como e identificado no gráfico 5, 40% dos entrevistados tem uma renda de 2 a 4 salários mínimos mensal, acompanhados dos 30% que tem como base 0 a 1, 21% de 5 a 7 e 9% 8 ou mais salários mínimos mensais. Isso demonstra que 70% dos entrevistados recebem até 4 salários mínimos por mês e muitas vezes essa pessoas pensam em cursar um curso de graduação mas por questões de tempo, custo e até locomoção acaba desanimando por tudo isso gera custo e muitas vezes o pouco que recebe não dar para cobrir tais despesas. Com isso o curso EAD permite uma economia significativa, pois esta modalidade tem um valor bem mais considerável que um curso presencial como também de tempo e deslocamentos (VIDAL, 2002).



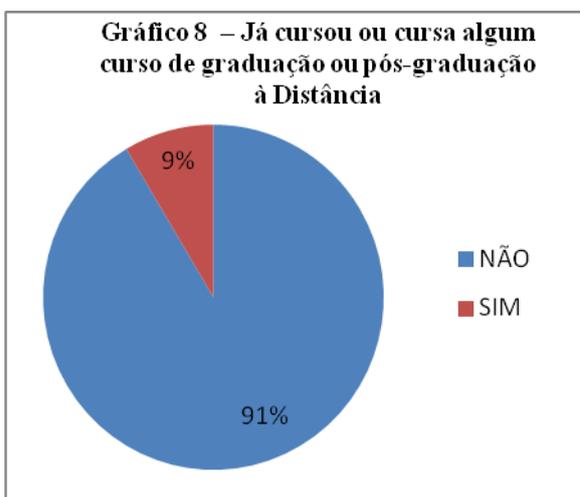
**Fonte:** Elaborado pelo autor



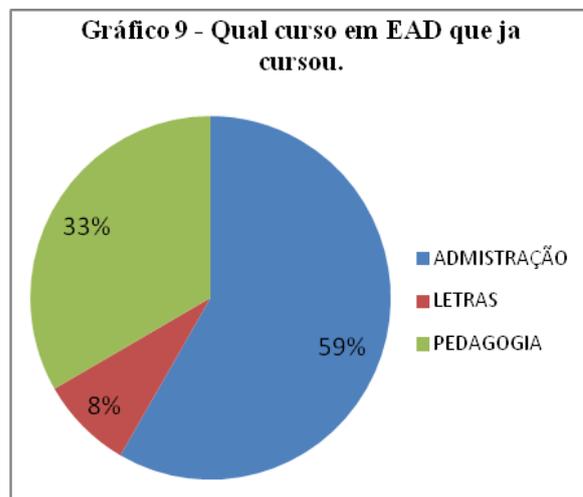
**Fonte:** Elaborado pelo autor

O número de pessoas que possui computadores em sua residência e muito grande ao todo são 91% dos entrevistados, ja o numero de pessoas que tem acesso diario a internet são 86% é um valor bastante significativo, pois para poder cursar um ensino de educação à distância e indispensavel o uso de algumas tecnologias sendo algumas dessa extremamente

necessárias como o computador e a internet, para Vidal (2002) para desempenhar essa modalidade e necessário a utilização de tecnologias de informação e comunicação que permitem trabalhar com grande quantidade de informação e com rapidez, já o Conselho de Justiça Federal (s.d) reforma que é indispensável o bom acesso a computadores e à Internet.

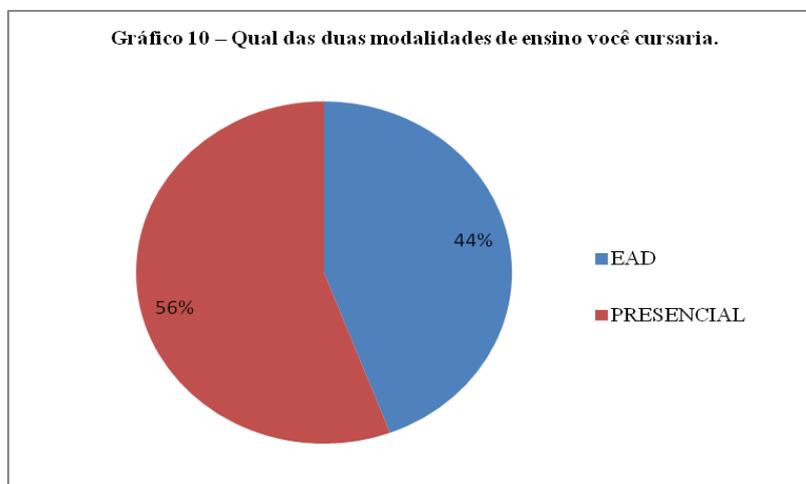


**Fontes:** Elaborado pelo autor



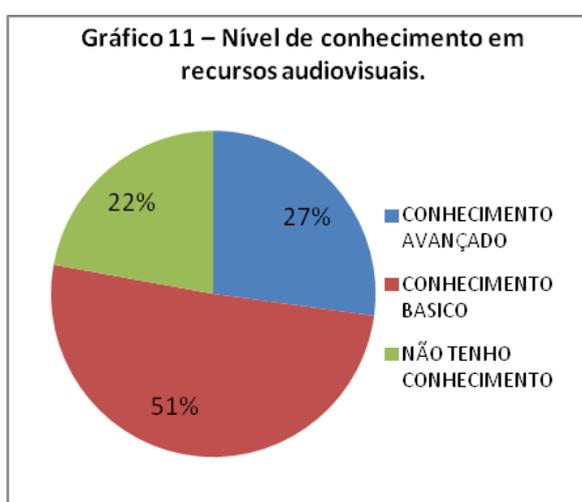
**Fonte:** Elaborado pelo autor

No gráfico 8, podemos observar que apenas 9% dos entrevistados já cursou um curso de graduação ou pós graduação na modalidade EAD e no gráfico 9 demonstra quais cursos os entrevistados cursou nesta modalidade EAD, predominando o curso em Administração com 59% , seguido de pedagogia com 33% e por fim letras com 8%. No Brasil, o número de curso de graduação de Ensino a Distância está crescendo gradativamente a maioria dos cursos oferecidos abrangem todas as áreas do conhecimento, segundo MEC (2012), já são mais de 40 cursos de graduação de Ensino a Distância reconhecida pelo MEC com essa modalidade ensino.

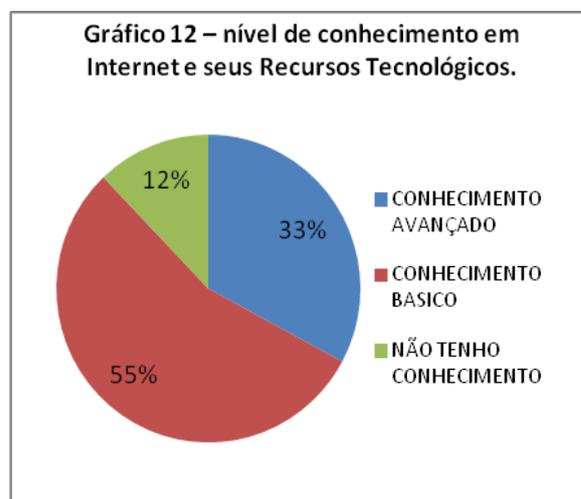


**Fonte:** Elaborado pelo autor

Analisando o gráfico 10, é possível notar como essa nova modalidade de ensino EAD vem crescendo, pois 44% dos entrevistados disseram que cursaria um curso EAD em Administração de Empresas, já 56% disseram que escolheriam a modalidade presencial para a realização de tal curso. Mais o curso de graduação em Administração de Empresas na modalidade EAD, vem crescendo cada vez mais, segundo o MEC (2012) este curso e o segundo mais procurado nessa modalidade a partir do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o MEC analisa o nível de conhecimento dos alunos, e no ultimo ENADE em 2012, podemos identificar as instituições e os cursos que obteve as melhores notas no ensino de Educação a Distancia MEC (2012). As instituições públicas e particulares ambos tiveram o curso de Administração de Empresas como o curso que obteve as maiores notas.

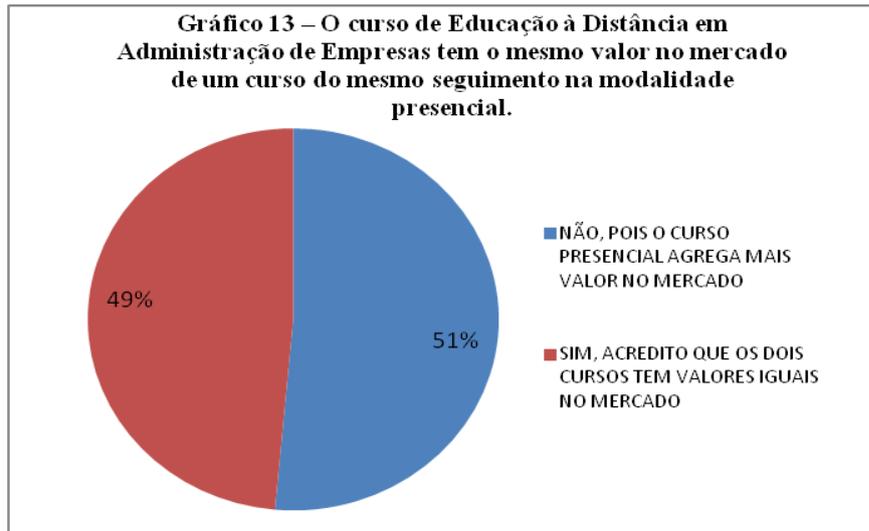


**Fonte:** Elaborado pelo autor



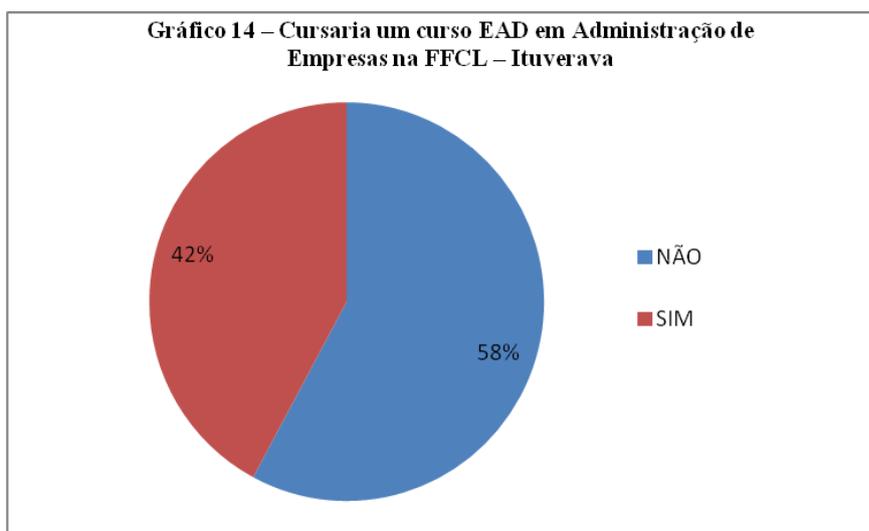
**Fonte:** Elaborado pelo autor

Os gráficos 11 e 12 abordam quais foram os desempenhos obtidos pelos entrevistados referentes aos recursos audiovisuais, internet e seus recursos tecnológicos, pois estes fatores e extremamente importante para poder desenvolver conteúdo *online* disponível para o acompanhamento das matérias referentes a disciplinas abordado no curso EAD. Segundo Maia e Mattar (2007) os recursos tecnológicos utilizado na Educação a Distância servem para aumentar o diálogo e a integração entre alunos e professores por meio de ferramentas de comunicação, e como se observa nos gráficos que os entrevistados tem um bom desenvolvimentos perante os recursos audiovisuais e tecnológicos e com isso faz com que tenham uma maior facilidade ao cursar um curso em EAD.



**Fonte:** Elaborado pelo autor

Atualmente, no cenário em que vivemos existe ainda algumas pessoas que tem preconceitos por essa modalidade de ensino, mas isso se deve pelo fato na qual essa modalidade de ensino seja recente, pois assim como mostra o gráfico 51% das pessoas entrevistadas acredita que o curso presencial agrega mais valor no mercado e o restante 49% acredita que as duas modalidades de ensino agrega valores iguais no mercado. Segundo o INEP (2012) no Brasil o número de alunos matriculados em cursos de graduação na modalidade a distância ultrapassa 900 mil, isso significa que o número de alunos que cursam essa modalidade de ensino corresponde a 15% do total de matriculas de curso de graduação e estes numero tem a tendência de crescer cada vez mais.



**Fonte:** Elaborado pelo autor

De acordo com Reymão (s.d), o Censo da Educação Superior referente ao ano de 2010 e divulgado em novembro 2011, apontava o curso de Administração de Empresas como curso que obtém o maior número de universitários, pois o número de matrículas voltado ao curso de graduação na modalidade EAD, correspondem a 14,6% de total de matrículas referente às duas modalidades de ensino, a nossa região sudeste é responsável por 48,7% dos alunos que cursam o curso de Administração de Empresas na modalidade EAD. Por meio desse crescimento como mostra o gráfico 42% dos entrevistados respondeu que cursaria um curso EAD em Administração de Empresas na FFCL.

Sendo assim, foram analisados diversos aspectos em relação à percepção dos entrevistados, referente ao curso de Administração de Empresas na modalidade EAD e se existe demanda para a abertura de tal curso na FFCL, a após os dados analisados foi possível identificar que existe sim demanda para abertura de um curso EAD em Administração de Empresas na FFCL.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como foi cuidadosamente demonstrado neste estudo, ainda existe muitos conflitos quando falado em EAD.

Com a presente pesquisa foi possível identificar que existe uma grande demanda de pessoas que buscam alcançar um curso de graduação em Administração de Empresas, mas, por causa de alguns fatores como tempo, custo, locomoção entre outros, faz com que esta modalidade de ensino favoreça o alcance mais rápido e flexível de conclusão deste curso.

O objetivo foi cumprido, uma vez que, foi identificado que 42% dos entrevistados responderam que cursariam o curso EAD em Administração de Empresas na FFCL.

Este trabalho foi de colaboração para instituição, pois, trouxe informações prévias se existe demanda de pessoas para ingressar nesta nova modalidade de ensino.

Deve ser ressaltado que a pesquisa foi de certa forma, limitada, uma vez que foram somente analisadas duas cidades e uma pequena amostragem da população, mas deixando clara e objetiva a resposta, conseguindo analisar e chegar ao objetivo do trabalho. Portanto, deixa-se como proposta para trabalhos futuros, outras pesquisas abordando o perfil e características do aluno que cursa Administração de Empresas na modalidade ensino EAD.

## REFERÊNCIAS

BARROS, D. M. V. **Educação a Distância e o Universo do Trabalho**. Bauru-SP: EUDSC, 2003.

BELLONI, M. L.. **Educação a Distância**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001

BRASIL. **Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CARDOSO, R. C.. **Administrador, o profissional que faz a diferença**. 2010. Disponível em < <http://www2.cfa.org.br/mensagem-do-presidente/mensagens/administrador-o-profissional-que-faz-a-diferenca> >. Acessado em 20/05/2013

CHAVES, E. O. **Ensino a distância: conceitos básicos**. 1999, p. 2-12. Disponível em: <<http://www.edutec.net/Tecnologia%20e%20Educacao/edconc.htm#Ensino%20a%20Dist%C3%A2ncia>>. Acessado em 28/02/2013.

Conselho de Justiça. **Aluno na Modalidade EaD**. Disponível em <[http://aplicaext.cjf.jus.br/phpdoc/pages/tutorial-online/aulas\\_pdf/aula03\\_pdf.pdf](http://aplicaext.cjf.jus.br/phpdoc/pages/tutorial-online/aulas_pdf/aula03_pdf.pdf)>. Acessado 23/04/2013.

DIAS, R.; L., A.; SILVA, L.. **Educação a Distância: da Legislação ao Pedagógico**. Vozes, 2010

GIL, A.C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Educação Superior. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/> >. Acessado em 17/02/2013

LITWI, E.. **Educação à distância: temas para debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

MAIA, C.. **Guia brasileiro de educação a distância**. São Paulo: Editora Esfera, 2001.

MAIA, C.; MATTAR, J.. **ABC da EaD**.1 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2007.

MEC, Ministério da Educação. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Superior. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/EAD.pdf>>. Acessado em 17/02/2013.

MUNDO VESTIBULAR. **Os cursos de Graduação a Distância mais procurados**. 2010. Disponível em <<http://www.mundovestibular.com.br/EAD/Carreira/Graduacao/os-cursos-de-graduacao-a-distancia-mais-procurados.html>>. Acessado em 15/03/2013.

MORAN, J. M.. **O que é educação a distância (\*)**. 2002. Disponível em:< <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm> >. Acessado em 17/02/2013

REYMÃO, G.. **A Educação à Distância e a Administração no norte do Brasil**. s.d.  
Disponível em:< <http://www2.cfa.org.br/artigos/a-educacao-a-distancia-e-a-administracao-no-norte-do-brasil-1>>. Acessado em 22/04/2013.

VAZ, D.; ZANELLA, R.; ANDRADE, S.. **Ambientes Virtuais: Uma Nova Ferramenta de Ensino**. 2010. Disponível em <<http://www.facos.edu.br/old/galeria/110032011030611.pdf>>. Acessado em 17/02/2013.

VIDAL, E.. **Ensino à distância VS Ensino tradicional**, Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2002. Disponível em: acesso em 10/09/10.